GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Educação

GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA, DO CAMPO,
INDÍGENA E QUILOMBOLA (GEACIQ)

CÍRCULOS DE ESTUDO

METODOLOGIAS DA EDUCAÇÃO DO CAMPO

INTERDISCIPLINARIDADE NA EDUCAÇÃO DO CAMPO

GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Educação

Círculos de estudo
Inventário da Realidade:
Metodologias da Educação do Campo

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Governador José Renato Casagrande
Vice-governador Ricardo de Rezende Ferraço

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO DO ESPÍRITO SANTO
Secretário Vitor Amorim de Angelo

SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
Subsecretária Andréa Guzzo Pereira

GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA, DO CAMPO, INDÍGENA E QUILOMBOLA
Gerente Aline de Freitas Dias
Subgerente Monique Santiago de Carvalho

ORGANIZAÇÃO
Andréa Guzzo Pereira
Aline de Freitas Dias
Monique Santiago de Carvalho
Kelly Cristina Soares Lima

REVISÃO DA REDAÇÃO
Gerência de Educação Antirracista, do Campo, Indígena e Quilombola

PRODUÇÃO GRÁFICA
Jorcy Foerste Jacob

PRODUÇÃO PEDAGÓGICA:
Jorcy Foerste Jacob

COLABORADORES
Alex Sandro Zorzal Vargas
Ana Paula Azevedo Moura Careta
Clara Novaes Assunção
Eloá Carvalho Pires
Haryany Santos Rocha
Jorge Vinícius Monteiro Vianna
Kleidiana Cássia Silva Borges
Luanne Lima Ferreira
Marcia Helena do Nascimento
Sara Kaliana de Almeida Ferreira

GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Educação

A proposta dos Círculos de Estudo visa promover o estudo crítico e colaborativo sobre as metodologias e conteúdos curriculares próprios da Educação do Campo. Essa formação pode ser organizada pelo coordenador pedagógico, pedagogo ou professor coordenador de área. A atividade pode ocorrer durante as jornadas pedagógicas ou em momentos específicos, envolvendo toda a equipe escolar. Caso não seja possível reunir todos, pode ser feita nos planejamentos por áreas de conhecimento. É essencial garantir a participação dos professores da Educação Especial e de outros profissionais da escola, ampliando os olhares sobre a prática educativa e contribuindo para um planejamento mais consciente e eficaz. Clique no link abaixo para acessar as instruções para a organização dos Círculos de Estudo.

Link do organizador



NOSSOS PASSOS DE ESTUDO

- Mistíca
- O que é Interdisciplinaridade?
- Objetivos
- Exemplos de abordagens interdisciplinares
- Tema Gerador
- Etapas da investigação Temática
- Tema Gerador e pesquisa da realidade
- Tema Gerador e intervenção na realidade
- Mistíca de encerramento



Mistíca

O que nós faz caminhar?



O que é Interdisciplinaridade na Educação do Campo?

Para superar a fragmentação do conhecimento e promover uma formação mais integral, surgiu a ideia de interdisciplinaridade. Esse conceito refere-se à articulação intencional entre diferentes componentes curriculares e áreas do saber, orientada por um propósito comum e estruturada a partir de um eixo integrador que organiza e dá sentido ao conhecimento. As Diretrizes Operacionais da Educação do Campo do Estado do Espírito Santo, aprovada na Resolução CEE-ES n° 6596/2022, orientam que os currículo de todas as etapas da Educação Básica sejam abordados:

> [...] sob a forma de eixos temáticos que tratem do desenvolvimento físico e social do ser humano, da natureza e suas transformações, e das relações dos homens com a natureza. [...] Um eixo temático deve ser definido a partir do contexto do campo e ser tomado como referência para a seleção dos conhecimentos necessários aos estudos e pesquisas e para a aprendizagem desejada de modo que os conteúdos curriculares se tornem instrumentos para a compreensão da realidade em todas suas dimensões (Espírito Santo, 2022).



Objetivos

- Promoção da pesquisa e intervenção

- A adoção do diálogo e da participação comunitária

- Currículo integrado

- Aprendizagem significativa



Exemplos de abordagens interdisciplinares

Abordagem	Definição	Finalidade Principal	Organização Curricular	Exemplos
Tema Gerador	Conceito originado da Educação Popular (Paulo Freire); parte de situações reais e significativas da comunidade.	Problematizar a realidade para gerar processos de conscientização e transformação social.	Organiza o currículo a partir de questões sociais emergentes da comunidade.	Água, trabalho, alimentação, saúde, solo.
Tema Integrador	Temas Contemporâneos Transversais Integradores, previsto na BNCC.	Explicitar a ligação entre os diferentes componentes curriculares de forma interligada.	Estrutura projetos ou sequências didáticas articuladas por um mesmo eixo temático	Educação para o consumo, Educação ambiental, Diversidade cultural.
PBL (Aprendizagem Baseada em Problemas)	Metodologia ativa em que o processo inicia com um problema complexo e realista.	Desenvolver pensamento crítico, autonomia e resolução de problemas.	Organização por problemas, geralmente em ciclos estruturados de investigação.	Como garantir água potável para a escola? Como reduzir desperdícios de energia?
Projetos Interdisciplinares	Construção conjunta de atividades que integram duas ou mais áreas do conhecimento.	Produzir aprendizagens significativas e práticas por meio da integração entre áreas.	Organização por etapas do projeto: investigação, planejamento, execução, socialização.	Feira agrícola escolar, mapeamento da cultura local, criação de podcast histórico

Tema Gerador

- As Diretrizes da Educação do Campo (Espírito Santo, 2022) recomendam a organização dos conhecimentos sob a forma de eixos temáticos, trabalhados pedagogicamente como temas geradores, a serem tratados transversalmente em todas as áreas do conhecimento.
- Para Paulo Freire (1987), os temas geradores permitem que os conhecimentos sejam apreendidos não apenas de forma teórica, mas de forma que ação e reflexão sejam tratadas de forma interdependentes, se tornem práxis. Para isso, eles devem gerar os temas dobradiços, cuja função é alinhavar os conhecimentos investigados e produzidos no estudo da realidade com o intuito de se chegar a apreensão do assunto da forma mais completa possível.
- Percebe-se que os temas geradores podem ser como um guarda-chuva que se abre em subtemas, derivados do próprio processo de aprendizagem, e que são importantes para se chegar ao entendimento final das problemáticas levantadas.

Tema Gerador

Os Centros Integrados de Educação Rural (Ceier's), por exemplo, o trabalho com temas geradores, teve início na década de 1990, como metodologia de uma educação libertadora. Naquela época, através das situação-limites identificadas na região norte e noroeste do Espírito Santo, e com base filosófica na Agroecologia, estabeleceram três temas geradores por trimestre: água; solo e questão agrária; agrofloresta. Estes foram divididos em subtemas por série, para serem depois reduzidos conforme a base nacional curricular de cada componente e/ou área de conhecimento. Segue o exemplo organizado no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) de 2017, do Ceier de Águia Branca, para o ensino médio:



Série	Subtemas do 1º Trimestre (Tema Gerador: Água)	Subtemas do 2º Trimestre (Tema Gerador: Solo e Questão Agrária)	Subtemas do 3º Trimestre (Tema Gerador: Agrofloresta)
1º	Preservação e recuperação dos recursos hídricos	Função social e valorização da terra	Permacultura
2º	Contaminação dos recursos hídricos	Práticas alternativas de manejo do solo	Formação e manejo de agrofloresta
3º	Recuperação de nascentes e controle de erosão com o aproveitamento da água	Movimentos sociais e questão agrária	Código Florestal

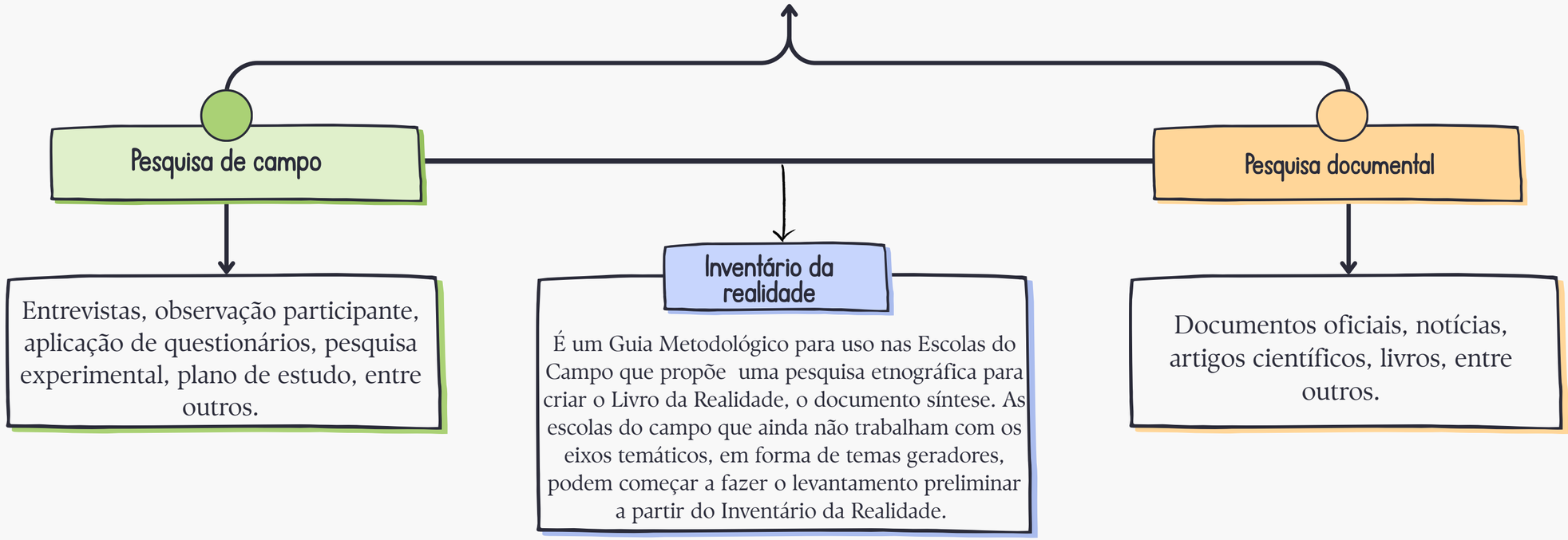
Etapas

O processo de Investigação Temática permite conhecer a realidade e a visão que a comunidade escolar têm sobre determinada situação, além de contribuir para que a organização curricular seja trabalhada de forma mais significativa para o estudante. Delizoicov (1991) adaptou o método de Paulo Freire para o contexto da educação formal em cinco etapas:



Etapas

1) Levantamento Preliminar: estudo da realidade dos educandos



- O objetivo principal é encontrar as principais questões e situações contraditórias vivenciados pela comunidade escolar.

2) Codificação: análise e escolha das situações limites

- Depois do levantamento preliminar apreendido é feita a escolha de situações contraditórias vividas e a preparação de suas codificações que serão decodificadas na etapa seguinte.
- Estas contradições são chamadas de situações-limites por Paulo Freire. Elas são condições concretas e históricas que representam um obstáculo ou desafio presente na realidade vivida pelas pessoas
- Para o processo de codificação pode ser feito Tabulação de dados, Rodas de Conversas, Mapas Conceituais, Tabelas, entre outras metodologias que auxiliem a construção de hipóteses dos desafios, ou seja, das situações limites. Veja o exemplo:

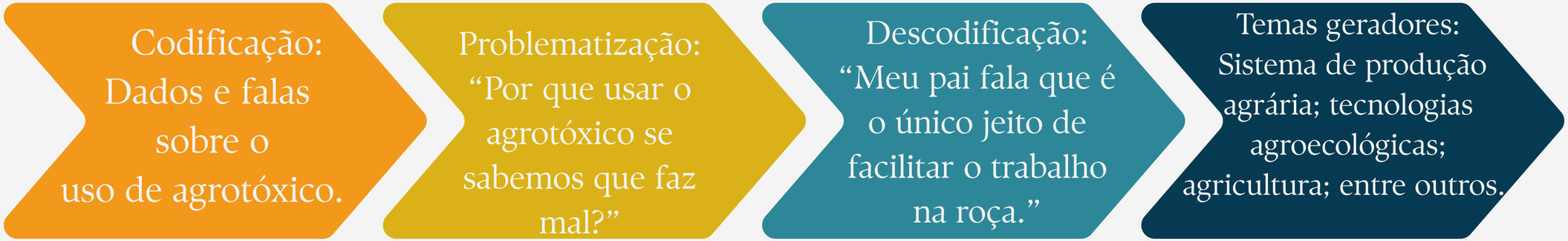
Dados levantados	Hipóteses de Situações-limites
95% dos moradores utilizam algum tipo de agrotóxico, mas 75% deles concorda que o uso causa danos à saúde.	Uso do agrotóxico como norma pela comunidade
Fala de moradores: “Isso não faz mal, eu pulverizo lá em casa, sem máscara e tô vivo.”	Uso do agrotóxico e negação na prática dos efeitos dele sobre a saúde
Fala de estudante: “Precisa usar tecnologia na roça, senão, é melhor trabalhar na cidade.”	O êxodo rural e a ideia reduzida de tecnologia.



Etapas

3) Descodificação das situações-limite e busca pelo Tema Gerador

- Depois que o grupo de professores prepara e analisa as situações-limites, ele retorna à comunidade investigada e/ou aos estudantes para realizar os diálogos descodificadores.
- O objetivo é desvendar a realidade com a própria comunidade e os próprios educandos, provocando-os a refletir sobre ela. Pode ser mostrar os dados levantados da realidade, seja por meio de tabelas, rodas de conversas, imagens, etc.
- Este é o momento em que as situações-limites devem ser percebidas como não naturais, mas sim como contradições sociais, que podem ser modificadas. Este processo ajuda a identificar os Temas Geradores, que são questões centrais para a comunidade escolar estudar. Veja o exemplo no esquema a seguir:



Etapas

3) Descodificação das situações-limite e busca pelo Tema Gerador

Na análise de uma situação existencial concreta, “codificada”, se verifica exatamente este movimento do pensar. A descodificação da situação existencial provoca esta postura normal, que implica num partir abstratamente até o concreto; que implica numa ida das partes ao todo e numa volta deste às partes, que implica num reconhecimento do sujeito no objeto (a situação existencial concreta) e do objeto como situação em que está o sujeito. Este movimento de ida e volta, do abstrato ao concreto, que se dá na análise de uma situação codificada, se bem feita a descodificação, conduz à superação da abstração com a percepção crítica do concreto, já agora não mais realidade espessa e pouco vislumbrada (Freire, 1987, p. 71-72).

Concreto:

Refere-se à experiência imediata, aos objetos, situações e temas que fazem parte da realidade do estudante. Ex.: Uso de agrotóxicos.

Abstrato

Refere-se à compreensão mais profunda e teórica da realidade concreta, buscando suas causas, consequências e relações com o contexto mais amplo. Ex.: Revolução Verde.

Etapas

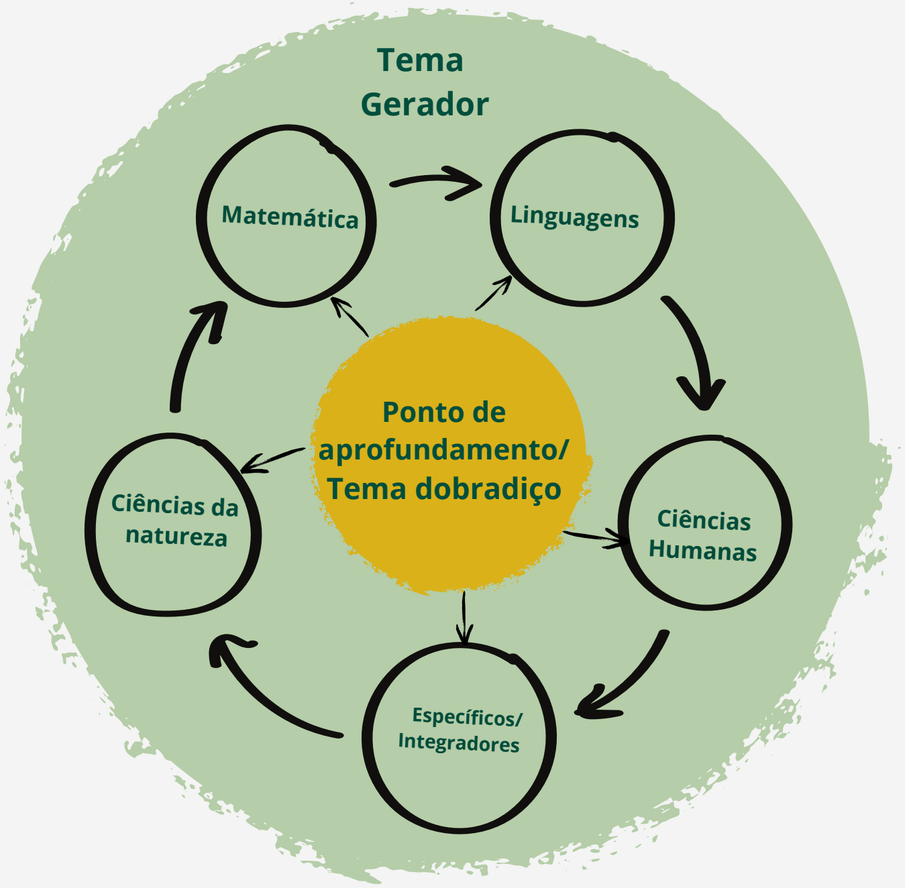
4) Redução Temática: escolha dos conceitos científicos e planejamento das aulas

- A partir da definição dos tema gerador, os docentes, em planejamento conjunto, reduzem a temática ainda mais, em temas dobradiços, os subtemas, em pontos de aprofundamento, em unidades, objetos e habilidades do conhecimento em uma sequencia didática interdisciplinar.
- O resultado é uma visão condensada e organizada de unidades de estudo para explicar o todo e permitir a expressão do tema gerador por diferentes áreas de conhecimento.

Ano/ escolaridade	Subtema	Área de conhecimento/ Componente curricular	Objetos de conhecimento	Habilidades

Etapas

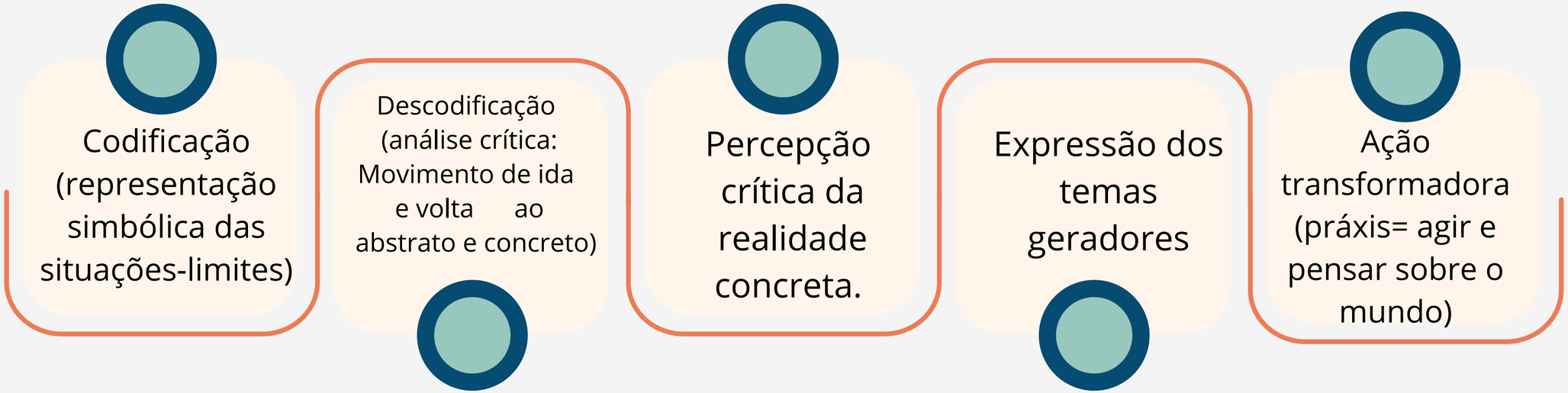
4) Redução Temática: escolha dos conceitos científicos e planejamento das aulas



Etapas

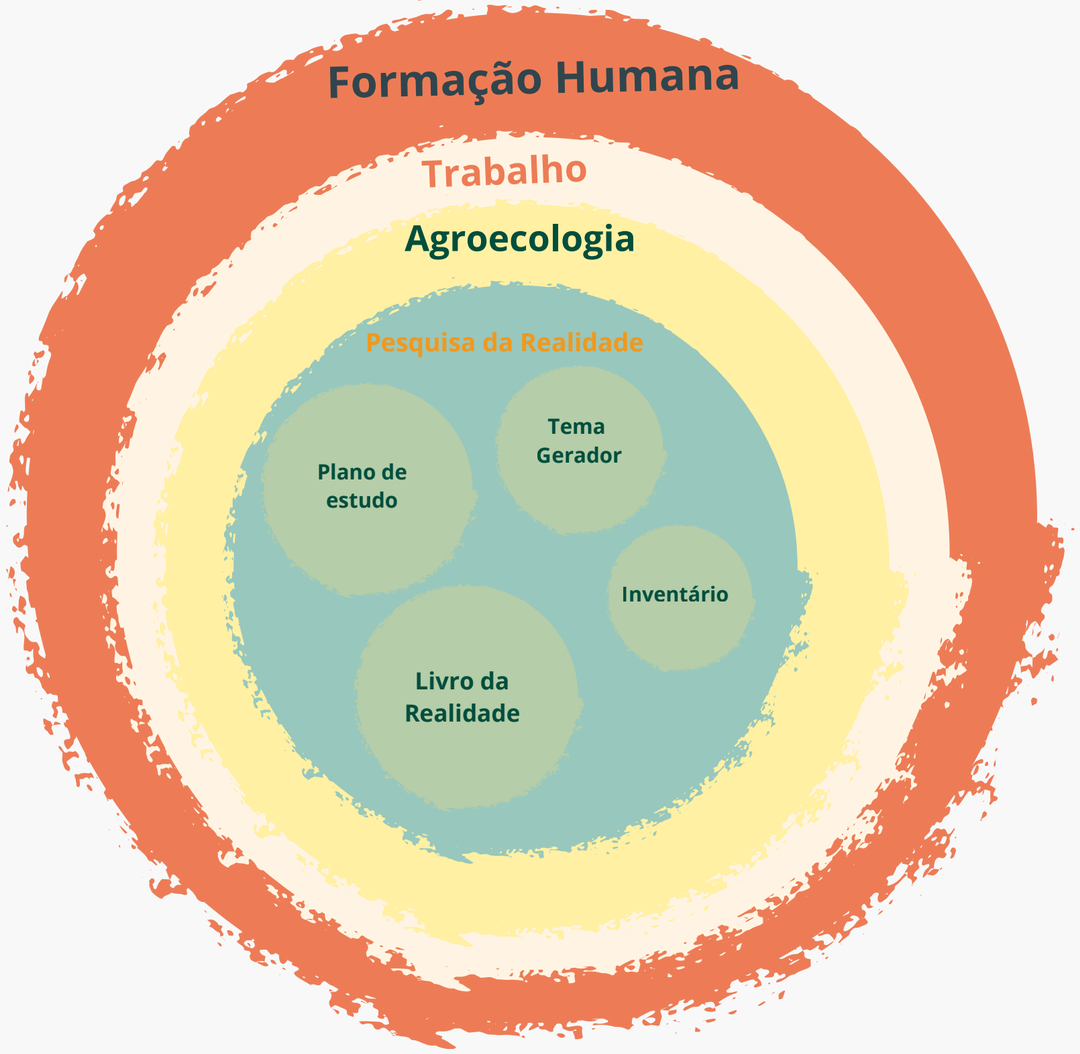
5) Execução dos planejamentos

- Organizar os recursos didáticos (textos, imagens, questionários, vídeos, visitas, entre outros) para a execução do processo dialógico de aprendizagem dos conhecimentos científicos contextualizados ao tema gerador.
- O objetivo é que o conhecimento seja apreendido de forma crítica, problematizado pelos estudantes. Para isso, deve ser construído com eles, de modo dialógico, para entender e decifrar as situações-limites levantadas na codificação. Na metodologia da investigação temática, que faz parte de uma educação libertadora, os estudantes aprendam a ler a realidade para transforma-la.



Tema Gerador e a pesquisa da realidade

A identidade da escola do campo é definida pela sua vinculação às questões inerentes à sua realidade, ancorando-se na temporalidade e saberes próprios dos estudantes, na memória coletiva que sinaliza futuros, na rede de ciência e tecnologia disponível na sociedade e nos movimentos sociais em defesa de projetos que associem as soluções exigidas por essas questões à qualidade social da vida coletiva no país (Brasil, 2002).

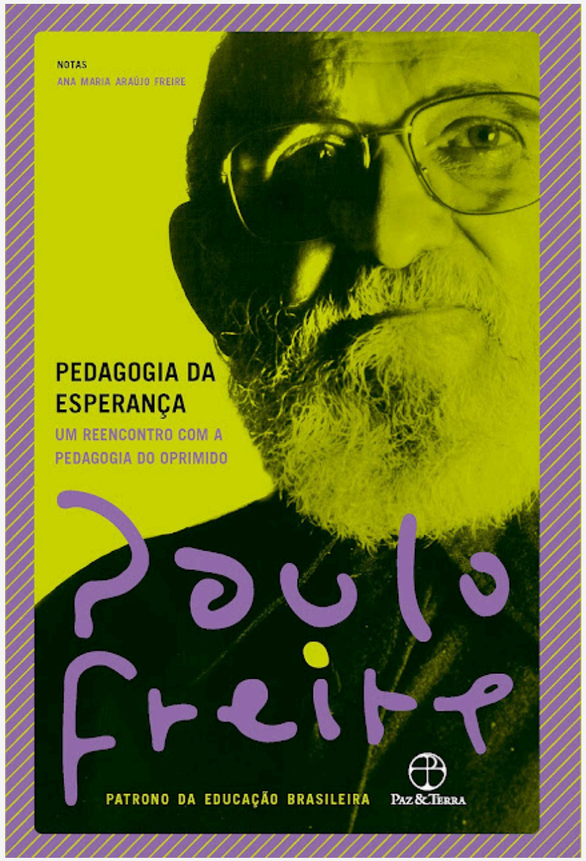


Tema Gerador e a intervenção na realidade



Esperançar em Paulo Freire: Jason Mafra comenta a obra Pedagogia da Esperança

Mística de encerramento



“É preciso ter esperança, mas ter esperança do verbo esperançar; porque tem gente que tem esperança do verbo esperar. E esperança do verbo esperar não é esperança, é espera. Esperançar é se levantar, esperançar é ir atrás, esperançar é construir, esperançar é não desistir! Esperançar é levar adiante, esperançar é juntar-se com outros para fazer de outro modo...”



Fique ligado!

Comunidade de compartilhamento de práticas da Educação do Campo Capixaba

https://padlet.com/geciq/comunidade-de-compartilhamento-de-pr-ticas-da-educa-o-do-cam-hds6dd0f45c6sb86

O objetivo é promover a troca de experiências, conhecimentos e estratégias entre educadores, gestores e membros da comunidade escolar, com o objetivo de melhorar a qualidade da educação nas escolas do Campo. Que tal compartilhar o processo de construção do inventário da realidade da escola na comunidade?

Educação do Campo

https://curriculo.sedu.es.gov.br/curriculo/educacaodocampo/

No site Currículo Sedu está disponível uma página específica da Educação do Campo com materiais de apoio e orientações essenciais para a realização das práticas pedagógicas curriculares nas Escolas do Campo, em conformidade com toda legislação vigente para a modalidade.

Bibliografia

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. **Resolução CNE/CEB nº 1, de 3 de abril de 2002**. Institui Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo. Diário Oficial da U

CETENS – Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. **Inventário da realidade:** as experiências das escolas do campo no Distrito Federal. [Vídeo]. YouTube, 2 jun. 2022. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=qSQkMRqD0B8. Acesso em: 27 jun. 2025.

ESPÍRITO SANTO. **Resolução CEE-ES nº 6.596/2022.** Aprova as Diretrizes Operacionais da Educação do Campo do Estado do Espírito Santo, e dá outras providências. Vitória: SEDU, 2022.

DELIZOICOV, D. **Conhecimento, Tensões e Transições**. Tese de Doutorado. São Paulo: FEUSP, 1991

FAZENDA, Ivani C. A. **Interdisciplinaridade:** história, teoria e pesquisa. Campinas: Papirus, 1994.

FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1999.

_____. **Pedagogia da autonomia:** saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 2002.

_____. **Pedagogia do oprimido**. São Paulo: Paz e Terra, 1987.

GADOTTI, Moacir. **Convite à leitura de Paulo Freire.** São Paulo: Scipione, 1991.

JAPIASSU, Hilton. **Interdisciplinaridade e patologia do saber**. Rio de Janeiro: Imago, 1976.

SILVA, A. F. G. **A construção do currículo na perspectiva popular crítica:** das falas significativas às práticas contextualizadas. Tese de Doutorado. PUC, São Paulo, 2004.

PACHECO, Lucas Carvalho (Et al). A PROBLEMATIZAÇÃO NA PERSPECTIVA FREIREANA E NA PROBLEM-BASED LEARNING (PBL): APROXIMAÇÕES E DISTANCIAMENTOS. **SciELO Preprints**, 2024. DOI: 10.1590/SciELOPreprints.8813. Disponível em: https://preprints.scielo.org/index.php/scielo/preprint/view/8813. Acesso em: dez. 2025.